O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Presidente: Cícero Martinha

Edição 779 - 13 de novembro de 2013

Campanha salarial 2013 continua na Novelis, Maxion, GT, Prysmian e Polimetri

Continuar a por pra moer em busca de abono

Companheiros da Polimetri rejeitam proposta em assembleia

Trabalhadores dão prazo para Prysmian negociar abono

Companheirada, nossa campanha salarial vai continuar a por pra moer na Novelis, Maxion, GT, Prysmian e Polimetri.

Por quê?

Os empresários que dirigem essas empresas resolveram jogar pesado com seus trabalhadores e se recusam a discutir abono salarial que nos interessa, como nos anos anteriores, antecipação dos reajustes e outras cláusulas econômicas.

Por isso, o Sindicato e a companheirada vão por pra moer para cima dessas empresas. E já deixamos claro que, se os patrões continuarem a jogar pesado contra a gente, vamos acelerar nossa mobilização.

Por que vamos por pra moer pelo abono salarial? O abono salarial afeta diretamente nossas finanças pessoais. No fim do ano é o momento em que fechamos nossas contas, organizamos nossas dívidas e nos preparamos para as festas natalinas e do ano novo.

E se os patrões da Novelis, Maxion, GT, Prysmian e Polimetri continuarem com a atual intransigência, vamos por pra moer.

Estejam todos prontos e preparados para os finalmente. **Página 3**

EDITORIAL

Arrocho da massa salarial ameaça futuro do Grande ABC
Página 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

PLR na Pedro Neuenhaus será paga em 5/12
Página 3

Trabalhadores da STM entram em greve contra atraso de pagamento
Página 3

DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Convidamos para o ato político de reflexão pelo **Dia Nacional da Consciência Negra**, no dia 20 de novembro, no Sindicato. Teremos uma programação ampla, com palestras sobre anemia falciforme, apresentações culturais de capoeira, roda de samba, hip hop e outras atrações. Contamos com sua presença!

Departamento de Promoção da Igualdade Racial

Anemia falciforme

Conhecer ameaças para exigir proteção da saúde pública

Data: 20 de novembro de 2013 **Horário:** 9:00h **Local:** Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Rua Gertrudes de Lima, 202 Centro - Santo André - SP

Arrocho da massa salarial ameaça futuro do Grande ABC

Desde a década de 50, com a instalação da indústria automobilística (incentivada pelo governo Juscelino Kubitschek) acumulamos muita riqueza na região.

De acordo com a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, somos o quarto maior PIB no Brasil, superando os 70 bilhões de reais anuais, de acordo com o último levantamento, de 2008.

Somadas as riquezas geradas pelas sete cidades que compõem a região (Santo André, Mauá, São Bernardo, Diadema, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), o Grande ABC fica atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Uma riqueza construída por uma população que supera os 2,6 milhões de habitantes, que têm hoje à sua disposição 12 shopping centers para se tornarem consumidores, além de trabalhadores e cidadãos.

Arrocho na massa salarial

Mas todo esse vigor econômico está ameaçado pelas atitudes inconsequentes e quase irresponsáveis de grandes setores empresariais que enriqueceram aqui no Grande ABC.

Cada vez mais as empresas contratam especialistas para arrochar a massa salarial de seus trabalhadores e trabalhadoras.

Em vez de apostar na competitividade com investimentos em Educação, Qualificação e agregação de tecnologia de ponta, nós do Sindicato percebemos estratégias deliberadas de arrocho da massa salarial.

Como?

As negociações de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) são cada vez mais dificultadas pelas empresas, apesar dos lucros que acumulam.

Na Campanha Salarial, a reposição da inflação, com aumento real, é outra batalha que nos consome meses e meses de mobilização e negociação.

Ao longo do ano, logo após o encerramento da Campanha Salarial, entra em cena a rotatividade sistemática, e, segundo o Dieese, mais de 40% da nossa força de trabalho é substituída por salários inferiores, achatando miseravelmente os pisos salariais na região.

E, para piorar, há uma política deliberada das empresas da região de dificultar o repasse dos abonos salariais que já é uma tradição para milhares de trabalhadores.

O abono salarial faz parte de nossa cultura de fim de ano. É com essa grana extra que fechamos nossas contas, renegociamos nossas dívidas e somamos ao 13º salário (ou ao que restar dele) para garantir uma ceia mais alegre para nossas famílias.

Riqueza regional comprometida

Com o arrocho proposital em nossa massa salarial, a riqueza do Grande ABC seguirá cada vez mais ameaçada. Porque toda a grana que os trabalhadores recebem de salários, PLR e abono gastam aqui mesmo na região. Estima-se que só de 13º salário um montante de meio bilhão de reais passará pelos bolsos dos trabalhadores a caminho das lojas, dos restaurantes e do comércio local.

Mas a se manterem as atuais políticas de arrocho da massa salarial, quando muitas empresas da região agem de maneira irresponsável concentrando rendas e desrespeitando seus principais aliados, que são os trabalhadores, tememos pelo futuro do Grande ABC.

Os 12 shoppings continuarão a existir, por certo. Mas viverão às moscas. Pois trabalhador com o dinheirinho contado, arrochado pela falta de abonos salariais e sendo obrigado a conviver com PLR Merreca, não consome. E sem consumo, corremos o risco de nos transformar numa Grande Detroit.

Detroit era uma das regiões mais prósperas nos Estados Unidos, em função da indústria automobilística. Mas que veio a decretar falência em função da irresponsabilidade das empresas locais que não souberam acompanhar os tempos modernos.

Por isso, nossa Campanha Salarial continua. E vamos por pra moer para cima das empresas que se recusam a negociar abonos salariais. Afinal, não queremos que o Grande ABC se transforme numa Grande Detroit.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Nova lei prevê salário maternidade a mães e pais adotantes

O direito à licença maternidade em caso de adoção de crianças foi ampliado. A lei nº 12.873, sancionada pela presidente Dilma Rousseff no dia 25 de outubro, garante salário maternidade de 120 dias para segurado ou segurada da Previdência Social que adotar um filho, independentemente da idade da criança.

O direito já era assegurado às mães adotantes mediante Medida Provisória. Antes da MP, a lei previa licença de 120 dias para mães que adotassem crianças de até um ano de idade. O prazo caía para 60 dias se a criança tivesse entre 1 e 4 anos e para 30 dias com crianças entre 4 e 8 anos.

Com a nova lei, se em um casal adotante o marido for segurado do INSS mas a mulher não, ele pode requerer o benefício e ter o direito ao salário maternidade reconhecido pela Previdência, sendo afastado do trabalho durante a licença para cuidar da criança. A mesma regra vale para casais adotantes do mesmo sexo.

A lei também estende para o cônjuge ou companheiro o pagamento do salário maternidade no caso de morte da segurada ou do segurado. Até então, com a morte do segurado, o pagamento do salário maternidade era cessado e não podia ser transferido.

Com a alteração, o pagamento do benefício ocorrerá durante todo o período ou pelo tempo restante ao qual teria direito o segurado que morreu. É preciso que o cônjuge seja segurado da Previdência para ter direito ao benefício.

Para garantir o direito de receber o salário maternidade após o falecimento do segurado que estava recebendo os valores, o cônjuge ou companheiro deverá requerer o benefício até o último dia do prazo previsto para o término do salário maternidade originário.

Continua a mobilização para ampliar nossas conquistas

A mobilização para melhorar as conquistas da campanha salarial 2013 prossegue. Na semana, o Sindicato negociou com empresas e realizou assembleias em várias empresas. Confira:

Quasar: Em assembleia no dia 8 de novembro, os trabalhadores aprovaram por ampla maioria o reajuste de 8% em 1º de novembro, informa o diretor Geovane.

Magneti Marelli: Os trabalhadores tiveram o salário reajustado em 8% no dia 1º de novembro e receberão vale-compra no valor de R$ 300,00 até o dia 30 de novembro. Nessa data, receberão ainda a segunda parcela da PLR-2013 no valor de R$ 1.900,00, totalizando R$ 5.000,00 com os R$ 3.100,00 recebidos no 1º semestre, informa o diretor Ramos.

Prysmian: Em assembleia nesta segunda, 11, os trabalhadores aprovaram a proposta de reabrir negociações com a empresa para discutir abono emergencial, decretando estado de greve. Se até o dia 19 de novembro a empresa não voltar a negociar, o Sindicato entregará uma pauta à empresa, com Lei de Greve, dando prazo até o dia 22 de novembro, informa o diretor Jacaré.

Polimetri: Os trabalhadores rejeitaram por unanimidade, em assembleia no dia 11 de novembro, a proposta da empresa de abono de 30%, em vez de 20%, ou reajuste do salário em 1º de novembro. O Sindicato contatou a empresa para reabrir as negociações, informa o diretor Osmar.

Trabalhadores da Quasar aprovam proposta em assembleia

Novelis: em reunião nesta segunda, a Novelis não avançou nada em relação ao que já havia comunicado: reajuste em 1º de novembro e nada mais, causando descontentamento nos trabalhadores, que cobram da empresa o mesmo tratamento que recebem os companheiros da fábrica de Pindamonhangaba, informa o diretor Lincoln.

Mais empresas que reajustaram salário em 1º de novembro: MIC, Quasar, Montoni, Stiavelli, Andreolli, Flej, Cia de Amortecedores, Cofej e Tupy.

Compensação de feriados é aprovada na Polimetri

A compensação dos feriados de novembro, exceto do Dia Nacional da Consciência Negra, foi aprovada pelos trabalhadores da Polimetri. Os companheiros do primeiro turno vão trabalhar no dia 15 de novembro, cumprindo o horário de sábado, para poder folgar no dia seguinte. Já os trabalhadores do segundo turno têm 4,5 horas em haver devido ao feriado do dia 2. No último sábado, 9, eles trabalharam 1,5 hora a mais para folgar no dia 23, informa o diretor Pedro.

PLR na Pedro Neuenhaus será paga em 5/12

Os trabalhadores da Pedro Neuenhaus vão receber no dia 5 de dezembro a PLR-2013 no valor de R$ 1.000,00 em parcela única, informa o diretor Aldo. A proposta foi aprovada em assembleia no dia 6 de novembro.

Confira novos cipeiros da Eurobrás

Foram escolhidos os novos cipeiros da Eurobrás em eleição realizada no dia 6 de novembro. O diretor Jacaré informa que a Cipa será formada pelos seguintes companheiros: titulares - Wagner Barbosa, Bianca de Sá, Reginaldo Silva e Wiliam Fernando. Suplentes: Danilo Cunha, Adenilton Lessa, Luis de Carvalho e Bruno Falcão.

TRW: cartão de ponto magnético é mantido

O sistema de cartão de ponto magnético foi mantido na TRW, mas, a partir de agora, a novidade é que os trabalhadores podem pedir à empresa fornecimento de espelho mensal para seu controle, informa o diretor Aldo. Esse sistema foi aprovado pelos trabalhadores em assembleia no dia 6 de novembro.

Em desrespeito aos trabalhadores, Isshiki se nega a discutir PLR

Mesmo com a pressão dos trabalhadores pela PLR-2013, a Isshiki veio novamente com a lenga-lenga de sempre em reunião com o Sindicato nesta terça, 12, e disse que só aceita negociar no ano que vem esse direito previsto em lei. O Sindicato vai realizar assembleia para discutir com os trabalhadores os próximos passos do movimento. E alerta os companheiros que se mantenham mobilizados para acabar com essa intransigência da empresa.

Trabalhadores da STM entram em greve contra atraso de pagamento

Com salário atrasado e sem receber Visa-vale, os trabalhadores da STM estão de braços cruzados desde o dia 8 de novembro. Depois que a greve foi decretada, a empresa pagou salário apenas parcialmente. Descontentes com a forma como são tratados pela empresa, muitos companheiros já entraram com pedido de rescisão indireta do contrato de trabalho nos últimos dois meses, informa o diretor Pedro Paulo.

PLR-2013

Companheiros, se a empresa onde você trabalha ainda não pagou a PLR-2013, não perca tempo. Procure um dirigente sindical ou entre em contato com o Sindicato através do Canal Direto com o **Chão de Fábrica.**

0800 111239

Calendário de sindicalização

Na próxima semana, a equipe de sindicalização visitará as empresas do Condomínio Aciban. Sindicalize-se.

Dia 18/11	Stil
Dia 19/11	Galutti
Dia 21/11	MIC
Dia 22/11	Dumax

PEGA PRA CAPAR

Dia Nacional da Consciência Negra: política, reflexão e mobilização

Pedro Paulo, coordenador do Departamento de Promoção da Igualdade Racial, em assembleia na Tupy

No dia 20 de novembro, quarta-feira, vamos comemorar o Dia Nacional da Consciência Negra, a partir das 9 horas da manhã, na sede de Santo André do Sindicato.

A data é importante para que as lideranças de todas as raças e tendências, os trabalhadores do Chão de Fábrica e os moradores das comunidades tenham a oportunidade de refletir sobre a contribuição dos negros e negras à História do Brasil.

Negros que chegaram aqui escravizados. E que, quando foram libertados, em 13 de maio de 1888, foram jogados nas ruas e em moradias precárias, sem emprego e sem apoio social de espécie alguma.

Negros e negras que, apesar de terem contribuído para construir o Brasil que temos hoje, foram abandonados sem apoio à Saúde, sem oportunidades no ambiente de trabalho, sem acesso às riquezas que ajudaram a construir.

Negros e negras vítimas de doenças típicas da raça como anemia falciforme e hipertensão arterial. Que não encontram atendimento especializado e adequado aos males que sofrem e que morrem cedo, como aconteceu com o companheiro Adonis Bernardes que perdeu sua luta para a anemia falciforme com 58 anos de idade. Que homenagearemos nos evento.

Vamos comemorar o Dia Nacional da Consciência Negra com uma programação à altura dos nossos sonhos de um Brasil integrado e socialmente mais justo. Teremos palestra sobre anemia falciforme (leia perfil da palestrante Prof. Dra. Nadjanara Dorna Bueno), apresentações culturais de capoeira, roda de samba e hip hop.

Mas o mais importante é a sua presença, de seus colegas de trabalho, vizinhos e familiares. De todas as raças. Porque, juntos, melhoraremos o Brasil com mais eficiência.

Cícero Martinha,
presidente

Pedro Paulo da Silva,
Diretor executivo e coordenador do Departamento de Promoção da Igualdade Racial

A palestrante

A Prof. Dra. Nadjanara Dorna Bueno dará palestra sobre anemia falciforme e tirará dúvidas sobre a doença no evento do Dia da Consciência Negra no Sindicato. Doutora em Hematologia pela Universidade de São Paulo, ela é diretora médica da Casa da Esperança de Santo André; representante médica no Conselho da Casa de Apoio à Criança com Câncer (Casa Ronald McDonald´s ABC); médica colaboradora na USP; médica hematologista e presidente do comitê de Hemoterapia do CHSA na Faculdade de Medicina do ABC, e médica hematologista, presidente do comitê de hemoterapia e coordenadora do protocolo de trombose do Hospital e Maternidade Brasil (Rede D´or), entre outras atividades exercidas

Dia Nacional da Consciência Negra

Data: 20 de novembro, quarta-feira **Horário:** às 9h
Local: Sede do Sindicato em Santo André - Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro **Informações:** 4993-8999 ou 4555-5500

Trabalhador terá fundo criado pela Caixa para aplicar até 30% do FGTS

A Caixa Econômica Federal vai criar em janeiro de 2014 um fundo de infraestrutura no qual o trabalhador poderá investir até 30% do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

O Fundo terá o objetivo de proporcionar ao trabalhador rendimento maior que o obtido com o FGTS. No entanto, não há nenhuma garantia de que isso ocorra.

Segundo matéria publicada no jornal "Folha de S.Paulo", na edição de 11 de novembro, "inicialmente, os trabalhadores poderão aportar conjuntamente até R$ 2 bilhões. Mas, caso haja grande procura, o conselho curador do FGTS poderá ampliar esse limite até R$ 6 bilhões."

Atualmente, o FGTS é corrigido pela TR (Taxa Referencial) mais 3% de juros ao ano. Essa regra tem resultado em correção anual de menos de 3,5%, enquanto a inflação tem ficado perto de 6% no acumulado de 12 meses.

Contra fator previdenciário. As centrais sindicais protestaram nesta terça, 12, contra o fator previdenciário e pela correção da tabela do Imposto de Renda, defasada em 62,77%. Em São Paulo, aproximadamente 3.000 trabalhadores e aposentados participaram da passeata da Praça da Sé até o Viaduto Santa Ifigênia.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Diego Barros e Ilton Barbosa **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi
MDM - www.mdm.com.br